

“CAPITAL BRASILEIRA DA CULTURA 2007” **— A história de um título —**

José Antônio de Ávila Sacramento

Ao confrade Adenor Luiz Simões Coelho.

O projeto “Capital Brasileira da Cultura” tem como missão principal “fomentar o desenvolvimento social e econômico dos municípios brasileiros, através da valorização e promoção de seu patrimônio e diversidade cultural, gerando emprego e renda, e contribuindo para a formação da cidadania.”. As vantagens para a cidade eleita não se circunscrevem somente ao período de vigência do título. As ações desenvolvidas pela cidade na condição de capital cultural resultam em benefícios que permanecerão para o futuro. A tendência é haver uma constante projeção do município como referência da cultura nacional, aumentando-lhe o fluxo turístico e a projeção cultural. O envolvimento da comunidade em torno de um projeto como este é um forte incentivo à cidadania. O título atrai investimentos privados, principalmente no setor de turismo e de serviços, gerando oportunidade de emprego e de renda. Disto resulta uma intensa identificação cultural dos cidadãos com a sua cidade, aumentando-lhes a auto-estima e a incorporando eventos ao calendário cultural da cidade, de forma permanente. A conscientização a respeito da importância do patrimônio cultural material e imaterial é outro importante fator advindo do título. Tudo isto pode e deve fomentar a criação ou a efetivação de pólos de atividades artística e cultural, estabelecendo novas vias de comunicação e relacionamento com outras cidades do Brasil e do exterior.

O projeto “Capital Brasileira da Cultura” foi instituído no Brasil em 2004. É administrado pela ONG “Capital Brasileira da Cultura”. Anualmente, uma cidade é eleita com o título de CBC, evento que conta com o apoio institucional do Ministério da Cultura do Ministério do Turismo, da Unesco e da Organização Capital Americana da Cultura (CAC). A primeira cidade a se tornar Capital Brasileira da Cultura foi Olinda (Pernambuco), em 2006. São João del-Rei-MG foi eleita para ser a CBC no ano de 2007. Para o ano de 2008 foi eleita a cidade de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul). Em 2009, tivemos como capital cultural a cidade de São Luís (Maranhão). Para o ano de 2010, foi eleita a cidade de Ribeirão Preto (São Paulo).

A campanha que garantiu para São João del-Rei o honroso título de “Capital Brasileira da Cultura 2007” teve seu início em março de 2006; foi organizada pelo então vereador Adenor Luiz Simões Coelho, um dos mais dinâmicos confrades do IHG de São João del-Rei. Os poderes públicos, a sociedade e entidades apoiaram a idéia e fundamentaram o grande envolvimento do município com a cultura e com a arte. Em 15 de março (de 2006) deu-se a inscrição de São João del-Rei para a disputa do título de Capital Brasileira da

Cultura. A candidatura foi protocolizada em São Paulo, por Adenor Simões, cidadão que apresenta uma longa trajetória de iniciativas e realizações em prol do desenvolvimento cultural e turístico da cidade de São João del-Rei. A candidatura foi respaldada por volumosa e detalhada documentação sobre a cultura desta cidade e com o apoio formal de instituições e de personalidades representativas dos mais variados segmentos da sociedade são-joanense. Apoiaram a iniciativa o prefeito Sidney Antônio de Souza, a Secretária Municipal de Cultura e Turismo, professora Lúcia Helena Bortolo de Resende, a direção do Instituto Estrada Real, a presidência e os confrades do IHG de São João del-Rei, dentre outros... O Governador de Minas Gerais, Dr. Aécio Neves, e a Dra. Andréia Neves também apoiaram incondicionalmente a nossa candidatura.

Em 29 de março (2006), a comunidade de São João del-Rei, já mobilizada e ansiosa pelo sucesso da empreitada, apresentou uma grande manifestação cultural em apoio à candidatura. Na ocasião, eventos foram organizados e cortejos foram apresentados publicamente: bandas de música, sons de matracas, Congados e de Folias de Reis, baterias de escolas de samba, desfile de bonecos gigantes (confeccionados pelo “mestre Quati”), shows de marionetes e de palhaços tomaram as ruas do centro histórico da cidade. Além disto, foram confeccionados tapetes de rua, obras de arte que normalmente são apresentadas pelos são-joanenses por ocasião da Semana Santa e de Corpus Christi, mas que, desta vez, foram elaborados em favor da eleição para Capital Brasileira da Cultura. "Vamos mostrar para o Brasil e para o mundo, que São João del-Rei tem muito do que se orgulhar", foi o mote para a convocação da manifestação.

O comitê julgador analisou as candidaturas em 31 de março de 2006, na sede do Ministério da Cultura, em Brasília. Concorremos com Mariana-MG, Mossoró-RN, Santa Maria-RS e Santa Cruz Cabralia-BA, ocasião em que São João del-Rei foi eleita por unanimidade! O comitê julgador estava assim constituído: dr. Célio Turino (Secretário de Programas e Projetos Culturais do Ministério da Cultura); dra. Maria Luisa Campos Machado Leal (Secretária de Programas de Desenvolvimento do Turismo/ Ministério do Turismo); dr. Danilo Santos de Miranda (Diretor Geral do SESC no Estado de SP); dra. Grace Elizabeth (Coordenadora Geral de Promoção do Patrimônio Cultural/IPHAN); João de Arruda Falcão (Secretário Municipal do Patrimônio, Ciência, Cultura e Turismo de Olinda-PE) e Mário Vendrell (Diretor Executivo da Organização Capital Brasileira da Cultura).

Assim, em 21 de agosto de agosto de 2006 houve a oficialização do título de “Capital Brasileira da Cultura 2007” para São João del-Rei, em pomposa cerimônia realizada no Theatro Municipal. A solenidade contou com a presença do governador Aécio Neves, de Mário Vendrell, de Célio Turino (representando o Ministro da Cultura, Gilberto Gil – que participou virtualmente da festa, por vídeo-conferência), da Secretária de Estado da Cultura Eleonora Santa Rosa, de Clarice Andrade (coordenadora do núcleo da CBC 2006 da cidade de Olinda), do então presidente do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA) dr. Octávio Elísio Alves de Brito. Lá estava o prefeito Sidney Antônio de Souza, o presidente da Câmara Municipal Maurílio de Caxias Chafy

Hallak, o reitor da UFSJ prof. Helvécio Luiz Reis, o então secretário de Educação de São João del-Rei João Bosco de Castro Teixeira, a Secretária Lúcia Helena Bortolo de Rezende e outras autoridades. Fato marcante daquela noite foi que o governador Aécio Neves, enquanto condutor da cerimônia, quebrou o cerimonial e convidou a Adenor Simões para presidir a sessão, cedendo-lhe a sua cadeira à mesa principal, o que se deu sob intensos aplausos da assistência que lotava as dependências do Theatro.

Naquele dia, a Ponte da Cadeia, um dos símbolos da cidade e símbolo da conquista do título de Capital Brasileira da Cultura 2007, ostentava a beleza de centenas de flores, que ornamentaram os seus mais que centenários arcos. Naquela mesma noite foram apresentados o logotipo, a música-tema (*jingle* da autoria do violeiro são-joanense Chico Lobo) e o mascote da Capital Brasileira da Cultura 2007.

O título conquistado não foi apenas uma responsabilidade dos poderes constituídos e dos dirigentes das instituições envolvidas com o processo; antes de ser nacional, ele pertencia especialmente a todos os são-joanenses, posto que nós e os nossos antepassados, voluntariamente ou não, através do tempo, colaboramos para sua gestação e obtenção!

São João del-Rei foi eleita a CBC 2007 pelo que já apresentou para a cultura brasileira e não pelo que realizaríamos naquele ano ou pelo que ainda vamos realizar. Como Vila e cidade, temos mais de 300 anos de história que foram magistralmente apresentados ao Brasil e ao mundo! Isso não deve ser considerado pouco, principalmente em um país como o nosso que tem pouco mais de 500 anos. Receber aquele título foi um fato relevante e fez justiça às muitas tradições históricas e culturais desta terra, pois que temos muitas experiências de cidade culta. Os exemplos estão e serão sempre visíveis: acordes musicais sacros, eruditos e profanos; linguajar dos sinos; apitos dos trens; ritos das Encomendações de Almas e da Semana Santa; tradição educacional; rica história distrital-rural; santeiros; procissões e tapetes de rua; carnaval; teatro; meio-ambiente; igrejas barrocas; museus; bandas de Música; Inverno Cultural da UFSJ; arquitetura colonial e eclética; Regimento Tiradentes; entidades culturais; conterraneidade com o conjurado *Tiradentes*, com a “santa” Nhá Chica, com o padre José Maria Xavier e com Tancredo Neves... A listagem é extensa e não para por aqui. Temos um rico patrimônio material e imaterial, uma importante cultura popular e um grandioso mundo a ser apreciado cada vez mais e melhor, tudo isto aliado a uma enorme riqueza material e humana, onde se vê refletida a identidade barroca do mineiro e do são-joanense, qualidades expressadas das mais variadas formas, sobretudo no nosso modo de falar e de ser.

Assim, o título de CAPITAL BRASILEIRA DA CULTURA 2007 proporcionou e ainda está oferecendo muitas oportunidades para que São João del-Rei exponha a sua alma barroquizante. É preciso meditar sobre o que bem disse José de Alencar Ávila Carvalho (1925/2000): a nossa História “ainda está latejando sob a cinza do tempo e ainda há muito ‘ouro’ a ser garimpado nas grunas e cascalheiras da cultura desta cidade”!



SÃO JOÃO É DEL REI
SÃO JOÃO É DEL POVO
SÃO JOÃO É DA CULTURA

DÊ O SEU VOTO!

Vamos mostrar para o Brasil e para o mundo, que São João del-Rei tem muito do que se orgulhar.

Se a cidade está suja, vamos limpá-la
Se temos problemas, vamos resolvê-los
Se não temos verba, vamos captar.

Ser Capital Brasileira da Cultura é isso. Valorizar a cultura local e atrair para a cidade os programas culturais de todas as regiões do Brasil e do mundo, e com isso contribuir para o desenvolvimento do município, através do que ele tem de melhor. Somos uma cidade com história, onde até a fé é cultuada e representada com respeito e arte.

SÃO JOÃO DEL-REI
CAPITAL BRASILEIRA DA CULTURA
2007



Uma das peças utilizadas na vitoriosa campanha "São João del-Rei CBC 2007".



A Ponte da Cadeia, um dos símbolos da cidade, ostentou a beleza de centenas de flores que ornamentaram os seus mais que centenários arcos em homenagem à oficialização da cidade como CBC 2007 (Foto: José Antônio de Ávila).



Logotipo da CBC 2007, bordado artesanal. (Foto: José Antônio d. Ávila)

Fontes de consulta:

<http://www.capitalbrasileiradacultura.org>

<http://www.capitalbrasileiradacultura2007.com>

<http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=11086330>

Texto publicado originalmente no **Jornal de Minas**
(S. João del-Rei-MG, Ano VI, Ed. 91, 25 a 31/10/2007, p.2)